



FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Pré – Socráticos

PRÉ – SOCRÁTICOS

“A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.”

(Friedrich Nietzsche)

Na História da Filosofia, os Pré-Socráticos são conhecidos como um grupo de pensadores que antecedeu historicamente a Sócrates (469-399 a.C.) e à era inaugural por este. Eles surgem por volta do século VI a. C, e são, na maioria, oriundos de cidades da Ásia Menor, tais como Mileto, Clazômenas, Éfeso, Esmirna, Samos e Mionte. Facilmente eram confundidos com os profetas, magos ou adivinhos porque se apresentavam ao povo grego como portadores de uma palavra verdadeira que lhes vem de um deus, com a missão de transmiti-las aos homens. Entretanto, não é bem assim. O discurso dos pré-socráticos não é mais religioso: a narrativa religiosa cede lugar a uma explicação natural das origens da Natureza, assim, proporcionam a passagem do pensamento mítico (*mythos*) para o pensamento racional (*logos*). Eles libertam a verdade do mito, tornando-a objeto de especulação do pensamento, explicando-a à luz de princípios lógicos.



A preocupação em torno do nascimento da Filosofia é com a origem, a transformação e o desaparecimento de todos os seres. Preocupavam-se com o devir, com o movimento das coisas e do mundo.

TALES DE MILETO

As aparências sensíveis os conduziram a esta conclusão; porque aquilo que é quente necessita de umidade para viver, o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém; a água é o princípio da natureza úmida, que mantém todas as coisas; e assim concluíram que a água é o princípio de tudo e declararam que a terra repousa sobre a água.”

(Simplicius, Física, 23, 21)

- A água é a substância primeira, a partir da qual são compostas todas as outras coisas;
- A terra é sustentada por água;
- Ao dizer “tudo é água”, Tales acaba propondo que “tudo é um”, ou seja, que há uma unidade que pode ser compreendida pela razão por meio da diversidade da Natureza;

Anaximandro (547 a.C e 610 a.C), foi o principal discípulo e sucessor de Tales

O princípio de todas as coisas (arkhé) é o **ápeiron** – ilimitado, imortal e indissolúvel, isto é, não se trata de algo material e particular como a água, uma primeira versão da noção de matéria.

Anaxímenes (585- 525 a.C.) foi discípulo de Anaximandro o elemento que origina todas as coisas é AR (pneuma) – se encontra em toda parte. Uma tentativa de encontrar, em um elemento de caráter invisível e incorpóreo, uma explicação abstrata da realidade física.



DEMÓCRITO DE ABDERA

- Os seres que promovem a mudança na Natureza em si são imutáveis. Há muito desses seres, e não um só. Eles são entidades compactas, os átomos, que são também indivisíveis. Entre eles há um vazio, e o vazio existe;



Anote aqui

- Os átomos também são maciços, indestrutíveis, unos, plenos, eternos e imperceptíveis. Podem ser pensados, mas não percebidos;
- A associação dos átomos dá origem aos seres compostos. Os compostos estão sempre se formando e se destruindo, A diferença entre átomos é quantitativa e não qualitativa (vem da forma, extensão, direção, velocidade, posição dos átomos).



Pitágoras (570 - 496 a.C.) nascido em Samos – na Jônia, emigrou para a Itália e levou consigo as características do pensamento jônico. Para Pitágoras, o elemento básico explicativo da realidade é o **Número**.

A escola Pitagórica constitui uma longa tradição na Antiguidade, influenciou no desenvolvimento da matemática grega, sobretudo na geometria, existindo por mais de dez séculos, chegando até ao período helenístico.



Empédocles de Agrigento (495 - 430

a.C.) é conhecido por sua doutrina dos **4 elementos**: todas as coisas da natureza eram formadas de quatro substâncias (fogo, água, ar e terra) misturados ou isolados. A ideia de multiplicidade como princípio. O DEVIR NÃO é possível pela TRANSFORMAÇÃO dos elementos, mas pela formação de elementos DIFERENTES mediante à COMBINAÇÃO diversa dos elementos.

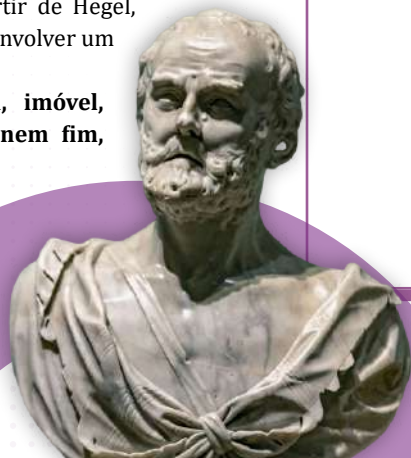
MONISMO X MOBILISMO

HERÁCLITO DE ÉFESO

“Tudo se faz por contraste; da luta dos contrários nasce a mais bela harmonia”

- Tudo o que existe é fruto de um combate; a própria existência é um combate;
- Há uma harmonia oculta, no seio das oposições e discórdias da Natureza;
- Não podemos entrar duas vezes no mesmo rio: tudo o que existe flui e muda. A permanência e eternidade em repouso não passam de ilusões. A mudança contínua é que rege o cosmo;
- O um é o múltiplo, pois a unidade é o movimento, é a mudança.
- Fogo como elemento primordial. Representa a força de movimento, uma grande força criadora;
- Heráclito é considerado, a partir de Hegel, como o primeiro filósofo a desenvolver um pensamento dialético.

A verdadeira realidade é única, imóvel, eterna, imutável, sem princípio, nem fim, contínua e indivisível.





Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.